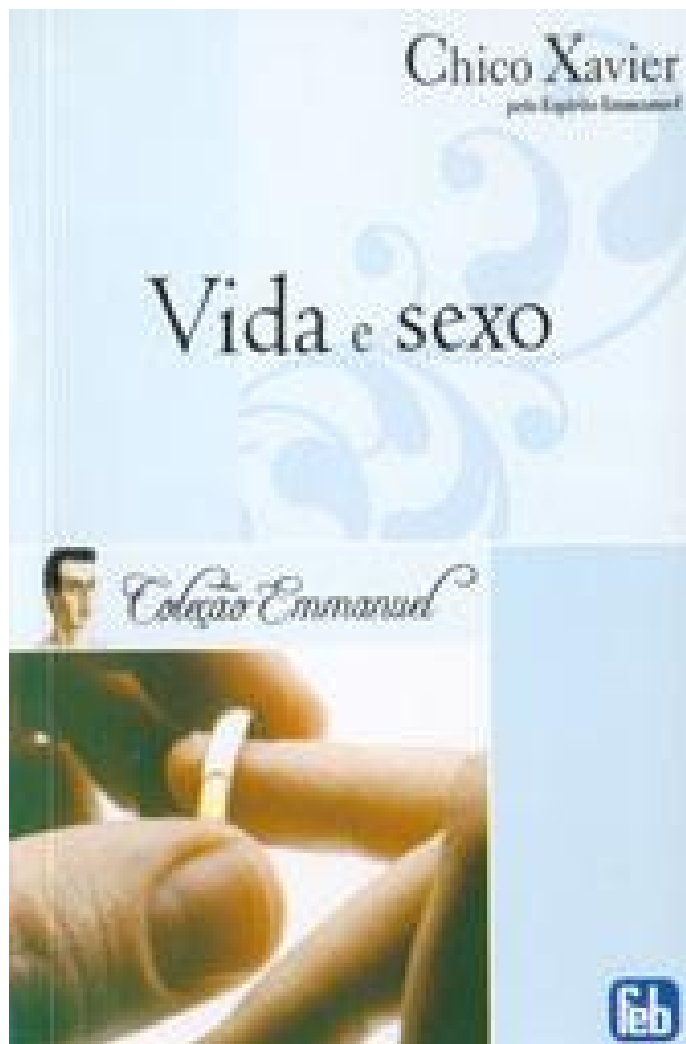


Viver em família





“De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.”

(EMMANUEL, *Vida e Sexo*)

775. Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

“Uma recrudescência do egoísmo.”

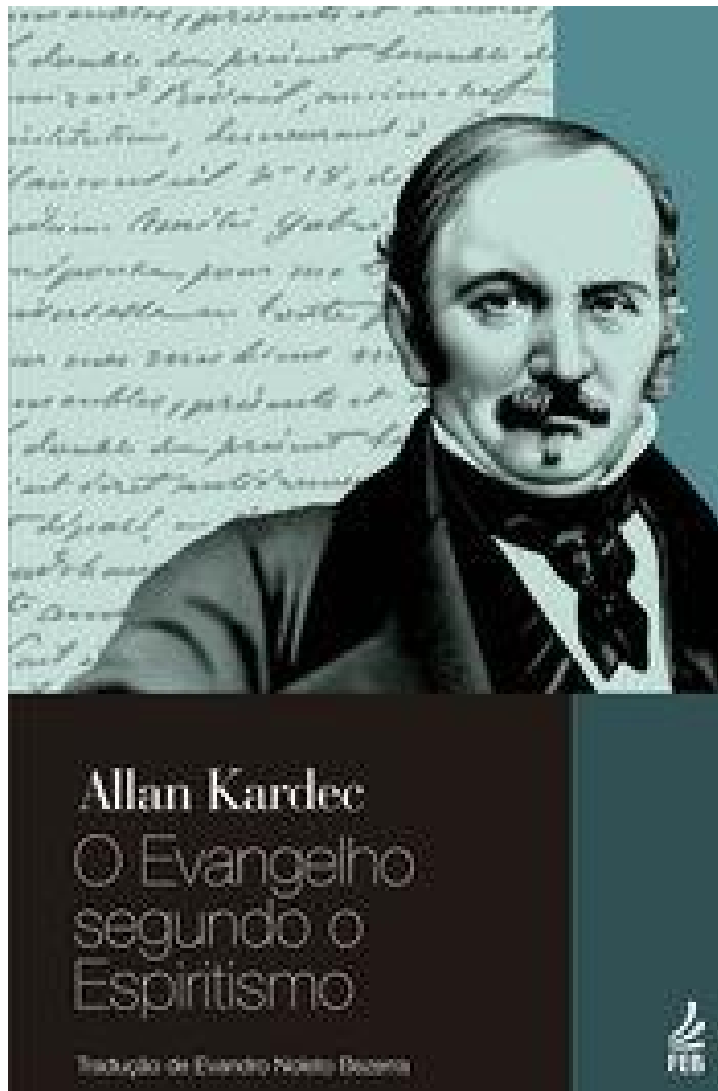
O Livro dos Espíritos, Allan Kardec



Recrudescer: tornar-se mais intenso;
exacerbar-se, aumentar. (HOUAISS)



**CAMPANHA PROMOVIDA PELA
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**



Capítulo XIV – Honrai a vosso pai e a vossa mãe

- Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?
- Parentela corporal e parentela espiritual

“E, tendo vindo para casa, reuniu-se aí tão grande multidão, que eles nem sequer podiam fazer sua refeição. Sabendo disso, vieram **seus parentes** para se apoderarem dele, pois diziam *que perdera o espírito*. Entretanto, tendo vindo **sua mãe e seus irmãos** e conservando-se do lado de fora, mandaram chamá-lo.



Ora, o povo se assentara em torno dele e Ihe disseram: 'Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam.' – Ele Ihes respondeu: **'Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?'** – E, perpassando o olhar pelos que estavam assentados ao seu derredor, disse: **'Eis aqui minha mãe e meus irmãos; pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.'**” (Marcos 3:20, 21, 31 a 35; Mateus 12:46 a 50)

“Os laços do sangue não estabelecem necessariamente vínculos entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porque o Espírito já existia antes da formação do corpo. Não é o pai quem cria o Espírito de seu filho; apenas lhe fornece o invólucro corpóreo, cumprindo-lhe, no entanto, auxiliar o desenvolvimento intelectual e moral do filho, para fazê-lo progredir.



Os Espíritos que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, na maioria das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por relações anteriores, que se traduzem por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas também pode acontecer que sejam completamente estranhos uns aos outros, divididos por antipatias igualmente anteriores, que se expressam na Terra por um mútuo antagonismo, a fim de lhes servir de provação. [...].” (KARDEC, *ESE*, Cap. XIV, item 8)

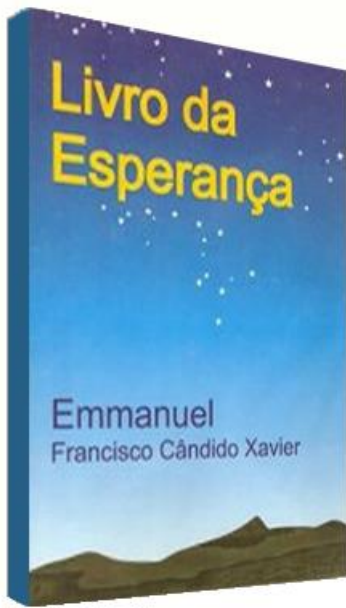
"[...] Deus permite, nas famílias, essas encarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com duplo objetivo de servir de prova para uns, e de progresso para outros. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que destes recebem. O caráter deles se abranda, seus costumes se apuram, as antipatias se apagam. [...]."
(KARDEC, *ESE*, cap. IV)

“[...] Os verdadeiros laços de família não são, pois, os da consanguinidade, e sim os da simpatia e da comunhão de pensamentos, que prendem os Espíritos *antes, durante e depois* de suas encarnações. Conseqüentemente, **dois seres nascidos de pais diferentes podem ser mais irmãos pelo Espírito, do que se o fossem pelo sangue. [...].” (KARDEC, *ESE*, Cap. XIV, item 8)**

“Há, pois, duas espécies de famílias: *as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais.* As primeiras são duráveis e se fortalecem pela purificação, perpetuando-se no mundo dos Espíritos através das várias migrações da alma; as segundas, frágeis como a matéria, se extinguem com o tempo e muitas vezes se dissolvem moralmente, já na existência atual.



Foi o que Jesus quis tornar compreensível, dizendo de seus discípulos: 'Aqui estão minha mãe e meus irmãos', isto é, minha família pelos laços do Espírito, pois todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.' (KARDEC, *ESE*, Cap. XIV, item 8)



39 – Familiares

Parentela – instituto primário de caridade.

Fora do lar, é possível o sossego na consciência, distribuindo as sobras do dinheiro ou do tempo, aliás, com o mérito de quem sabe entesourar a beneficência.

Nada difícil suportar o agressor desconhecido que raramente conseguiremos rever.



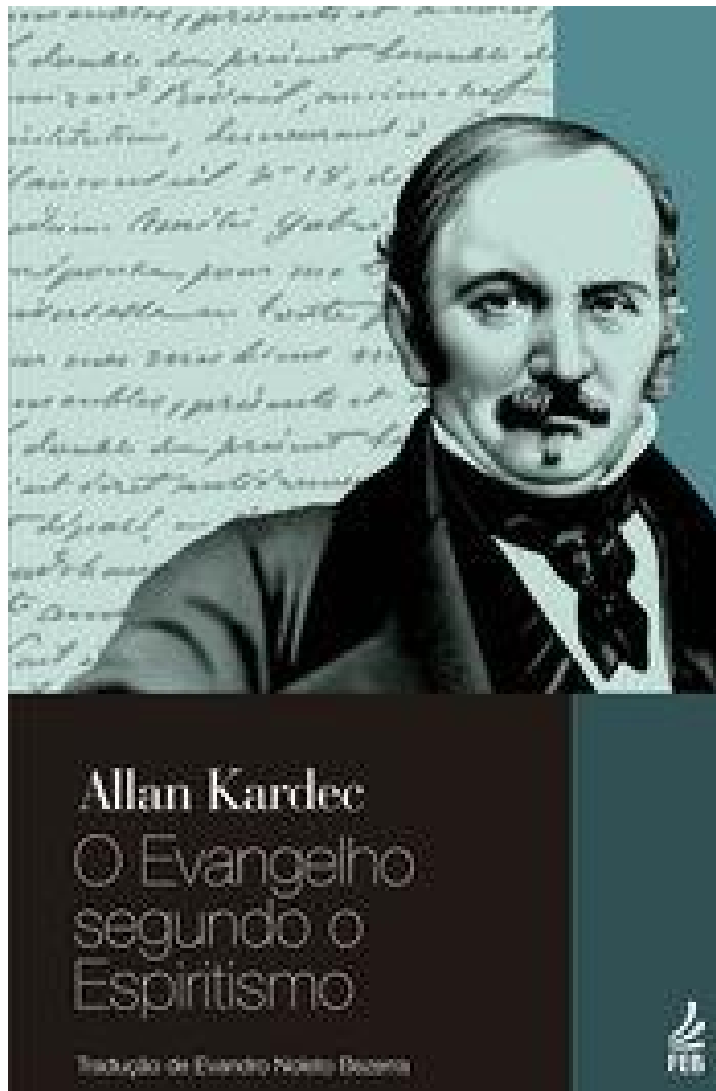
Nenhum sacrifício em amparar o doente, largado na rua, a quem não nos vinculamos compromisso direto. Em casa, porém, somos constrangidos ao exercício da assistência constante.

É aí, no reduto doméstico, por trás das paredes que nos isolam do aplauso público, que a providência Divina nos experimenta a madureza tal ou o proveito dos bons conselhos que ministramos.” (EMMANUEL, *Livro da Esperança*)



**“É fácil amar os
que estão longe.
Mas nem sempre é
fácil amar os que
vivem ao nosso
lado.”**

Madre Teresa de Calcutá



Capítulo IV – Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo

Reencarnação e os laços de família

“Os laços de família não sofrem destruição alguma com a reencarnação, como pensam certas pessoas. Ao contrário, tornam-se mais fortalecidos e apertados. O princípio oposto, sim, os destrói.



No Espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias unidos pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações. Felizes por se encontrarem juntos, esses Espíritos se buscam uns aos outros. A encarnação apenas os separa momentaneamente, porque, ao regressarem à erraticidade, reúnem-se novamente como amigos que voltam de uma viagem.

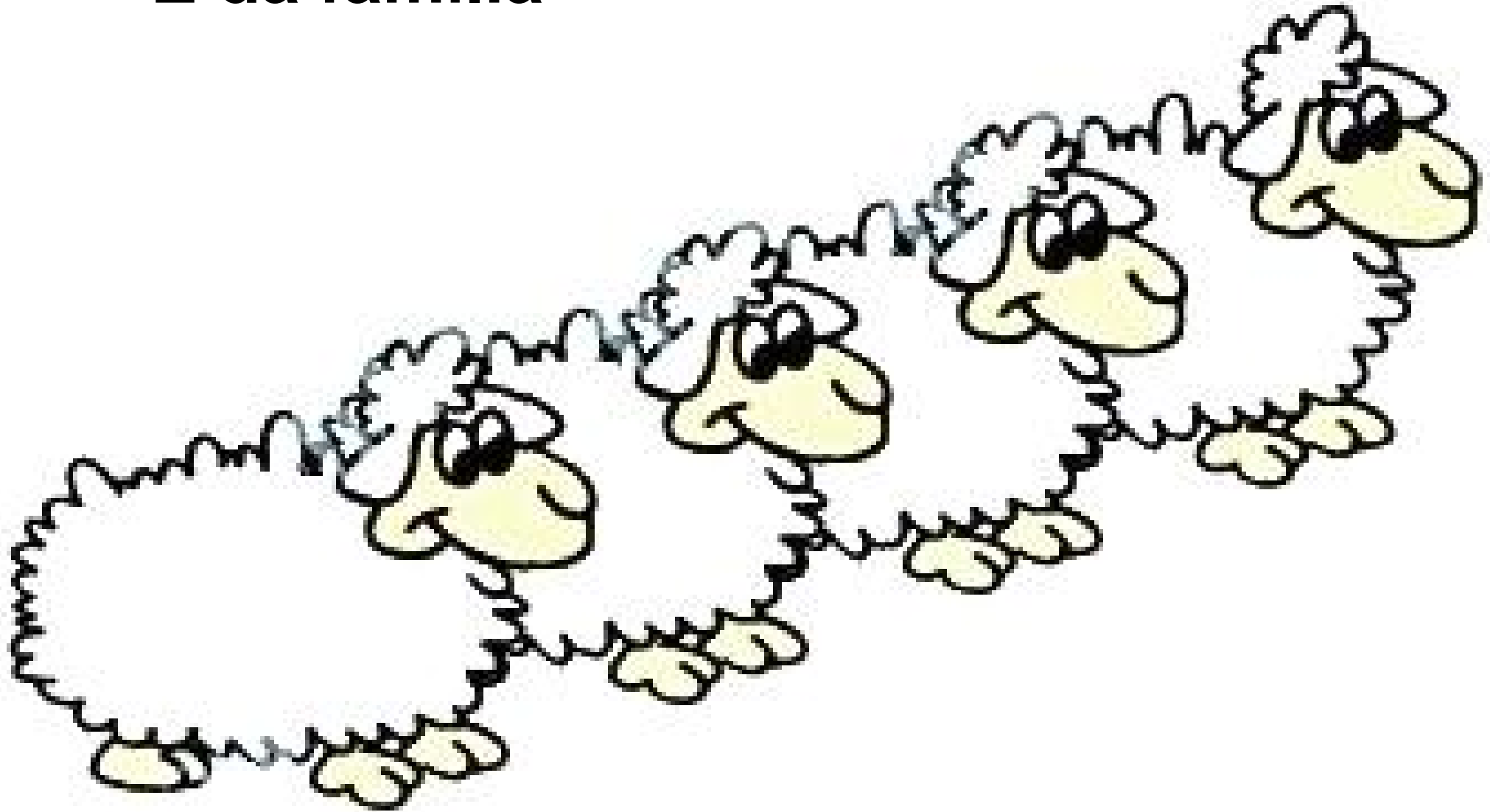


Muitas vezes, até, seguem juntos na mesma encarnação, vindo aqui reunir-se numa mesma família ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento. Os que se conservam livres velam pelos que se acham em cativo. Os mais adiantados se esforçam por fazer que os retardatários progridam. [...].”
(KARDEC, *ESE*, Cap. IV, item 18)

“A união e a afeição que existem entre parentes são um indício da simpatia anterior que as aproximou. É por isso que **se costuma dizer, referindo-se a alguém cujo caráter, gostos e pendores não apresentam nenhuma semelhança com os dos seus parentes mais próximos, que ela **não é da família**. Dizendo-se isso, enuncia-se uma verdade maior do que se supõe. [...].”**

(KARDEC, *ESE*, Cap. IV, item 19)

“É da família”



“Não é da família”

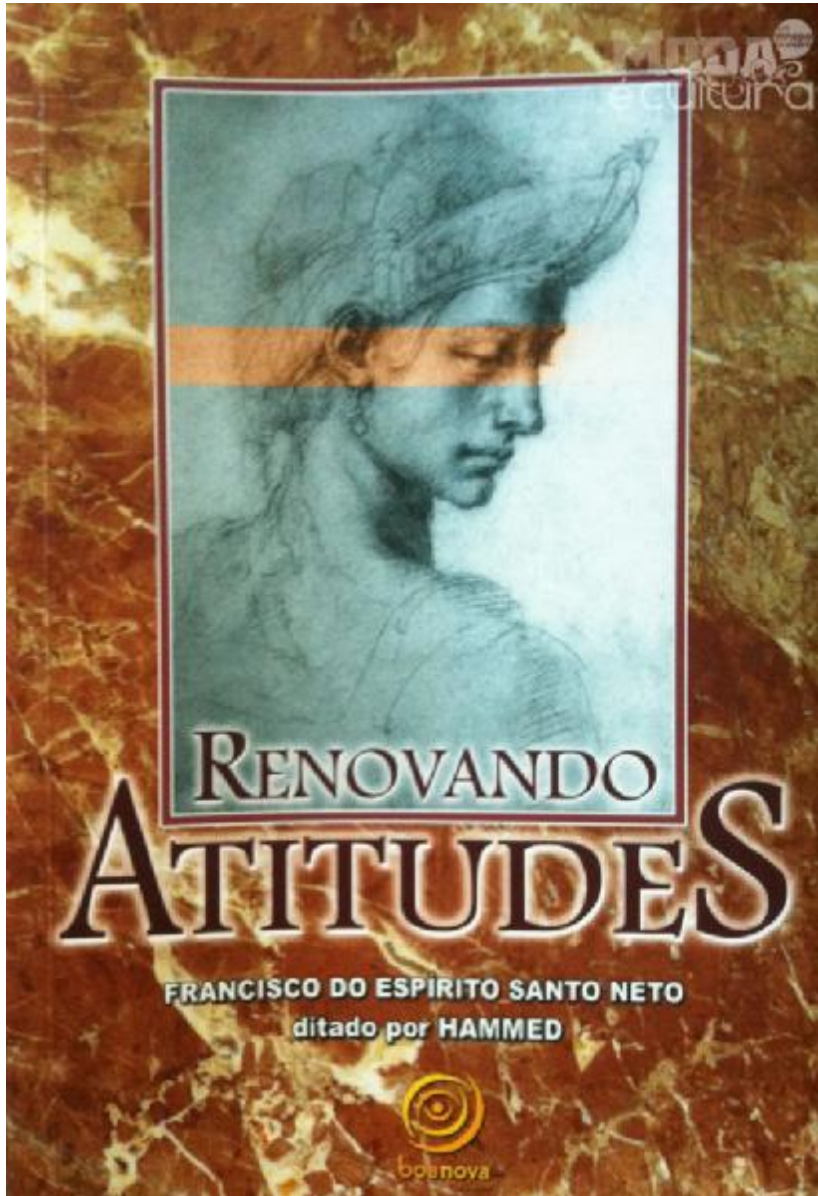


Mateus 22,39: “[...] *Amarás o teu próximo como a ti mesmo.*”

Mateus 22,39: “[...] Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Mateus 5,25: “Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, [...].”

Mateus 5,44: “[...] Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam.”



Desapego familiar

“Em correta acepção, desapego quer dizer o sentimento de alguém que desenvolveu sua capacidade de avaliar e selecionar o que “pode” e o que “deve fazer”, estruturado em seu próprio senso de autonomia.



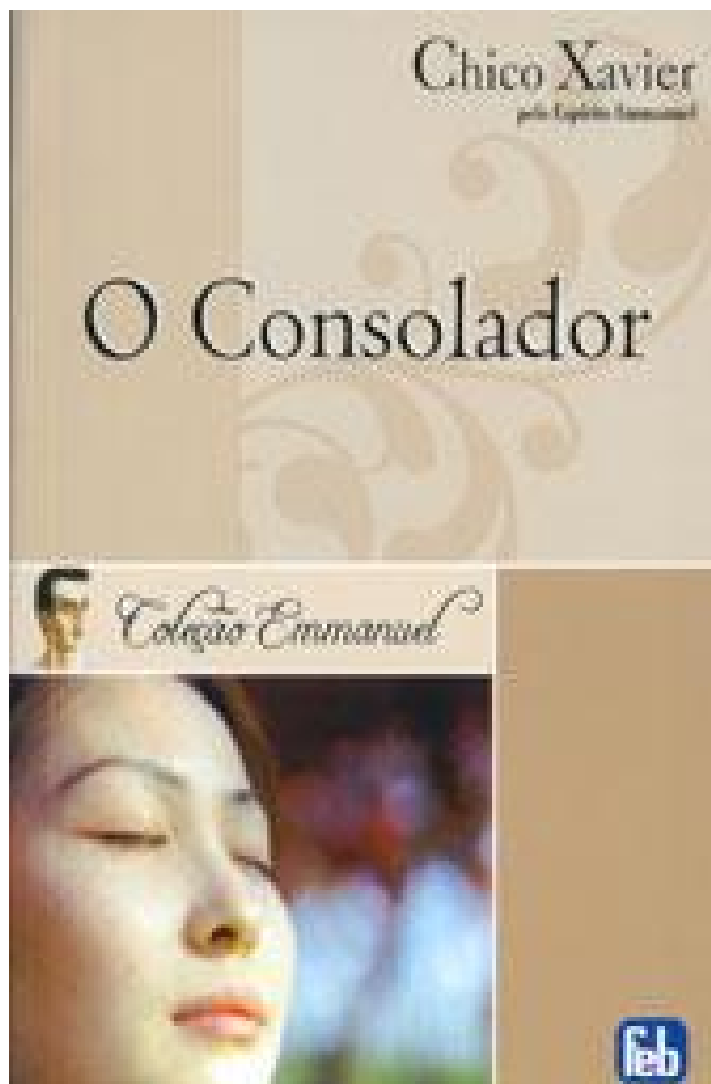
Agarrar-se a familiares de modo exagerado gera desajustes e doenças psicológicas das mais diversas características: desde a mais leve das inseguranças - se deve ou não sair de casa para um passeio a sós, ou que roupa deve usar - até o pânico incontrollável de tudo e de todos, que leva o indivíduo ao desequilíbrio em seu desenvolvimento e maturidade emocional.

==>

A reencarnação faz o ser humano exercitar a independência, quando propõe que ele é um viajante temporário entre pessoas, sexo, profissão, países, continentes ou mundos.



Não obstante, ela não destrói os laços do amor verdadeiro, antes cria diversos vínculos afetivos entre as almas. Pais, cônjuges, filhos e amigos voltam a conviver em épocas e em posições completamente diferentes, estabelecendo na consciência uma maneira universalista de ver os relacionamentos da afeição e da simpatia, sem aprisionamentos ou dependências.”
(HAMMED, *Renovando Atitudes.*)



Oportunidade de reconciliação

Em ***O Consolador*** (Emmanuel), lemos:

175. O instituto da família é organizado no plano espiritual, antes de projetar-se na Terra?

O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços, reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.



Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia, ai acorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal, com vistas ao futuro.

==>

É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradas e santificadas.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito. (EMMANUEL, *O Consolador*)

**Reencarnação
(necessária à
evolução do
Espírito)**

**- Voluntária
(iniciativa do
Espírito)**

**- expiação
- provas
- missão**

**- Compulsória
(imposta pela
espiritualidade
superior)**

- expiação

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

SANTO NETO. F. E. *Renovando Atitudes*. Catanduva, SP: Boa Nova, 2001.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *Vida e Sexo*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

XAVIER, F. C. *Livro da Esperança*. (Emmanuel). Uberaba, MG: CEC, 1987.

Imagens:

Capa: <https://oinsurgente.files.wordpress.com/2015/09/fam.jpg>

O Melhor e Vive em Família:

http://www.userregionaljau.com.br/phocadownload/EM_DEFESA_DA_VIDA/verem.jpg

Madre Tereza: http://1.bp.blogspot.com/-h7L-9JD1dPI/VN-9yM5UEkI/AAAAAAAAAg9M/_6ztAcxEEqU/s1600/14%2B2%2Bamar%2Bo%2Bpr%C3%B3ximo.jpg

Ovelha e ovelha negra:

https://40.media.tumblr.com/b790ca3c883d67dcada290458d56c101/tumblr_mmyyp2uMRwW1spn2b7o1_400.jpg

Obras espíritas: fotos de obras de nosso acervo.

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com